



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI N. 087 /2018.

“Modifica a denominação da Travessa 22, localizada no Loteamento Paineiras, Bairro Sibipiruna, para **Rua Aloísio Nunes de Faria**”.

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. A atual Travessa 22, localizada no Loteamento Paineiras, Bairro Sibipiruna, passa a denominar-se como **Rua Aloísio Nunes de Faria**.

JORNALISTA.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 29 de maio de 2018.


WERLEI FERREIRA DE MACEDO
Vereador Proponente

Wanderson

David

Luiz Carlos

2
Zaukyf.
Resp.

DADOS BIOGRÁFICOS

Aloisio Nunes de Faria, natural de Araguari, nascido aos 15 de dezembro, casado com a professora Eliane Rocha de Faria, tiveram três filhos, sendo: Leonardo Rocha de Faria, Advogado; Juliana Rocha de Faria Silva, Mestre em Música e Aloísio Nunes de Faria Filho, Técnico em Informática.

Viveu a infância e juventude em Araguari. Fez o primário na Escola Estadual Padre Damião, o ginásio no Colégio Santo Antonio e o colegial na Escola Estadual Antonio Marques. Estudou Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Federal de Uberlândia.

Seu primeiro emprego foi aos 12 anos de idade na gráfica do jornal Gazeta do Triângulo como aprendiz de tipógrafo com nosso saudoso amigo Afif Rady. Nessa ocasião conheceu e fez amizades com vários araguarinos de renome que atuavam na imprensa de nossa cidade, como Alarico Assunção, Fernando Paulo de Lima, Neiton de Paiva Neves, Mário Nunes, João Domingos, Professor Walter Leite, Dr. João Nascimento de Godoy e Abdala Mameri.

Posteriormente, trabalhou na Tipografia São José, que na época era a gigante na área tipográfica do Triângulo Mineiro e Sul de Goiás. Lá, graças aos conhecimentos adquiridos na Gazeta, nosso amigo Aloisio era escalado para editar jornais e revistas de clientes de várias cidades.

Trabalhou também como chapista (diagramador) no Informador Comercial e Industrial de Araguari, onde começou publicar suas primeiras matérias jornalísticas.

Prestou serviço também em outras empresas na área contábil: Agrofertil, Transcol, Eme – Eletro Mecânica – onde exerceu também o cargo de Diretor Administrativo, porém nunca deixou o jornalismo que realmente é sua vocação.

Em 1972, fundou o seu primeiro jornal, o Panorama de Araguari, informativo que teve como sócio o empresário Antonio Carlos Bonolo. Em 1983, fundou a Tipografia Araguari juntamente com nosso amigo Luciano Siqueira e compraram o Jornal Ventania. No mesmo ano, foi um dos fundadores do Jornal de Araguari que funcionou até 1990, sob sua direção. Em 1994, projetou e foi um dos fundadores do Diário de Araguari, jornal que dirigiu em duas ocasiões na gestão da empresa Eical. Fundou e dirigiu ainda os jornais Araguari Hoje e Folha de Araguari.

No serviço público, atuou como diretor do Departamento de Imprensa da prefeitura de Araguari, nas gestões dos prefeitos Miguel Domingos Oliveira (1992/96) e Milton de Lima Filho (1997/2000). Foi também vice-presidente da Faec e secretário de Gabinete no governo do prefeito Marcos Coelho de Carvalho.

Ainda no jornalismo, em 2005 iniciou seu trabalho na internet com a edição do blog Portal de Araguari, atualizado diariamente até os dias de hoje. Ainda na rede mundial de computadores, trabalhou como editor da versão online da Gazeta do Triângulo.

Participou como diretor em entidades de representação de classe, das quais citamos a Associação dos Contabilistas e ACIA Araguari.

Foi sócio fundador do Rotary Araguari Sul. Foi Venerável da Loja Maçônica Brasil Central nº 10. Atualmente era assessor de comunicação da Associação Comercial e Industrial de Araguari.

JUSTIFICATIVA

Aloísio Nunes de Faria, sem a menor dúvida, era um empreendedor e idealista; enfrentou diversas dificuldades que tirou de letra. Era um amigo sincero e honesto.

Foi sem dúvida um dos grandes nomes do jornalismo de Araguari e região. Deixa uma imensa lacuna nas páginas da história de nossa cidade, foi um dos gigantes da imprensa de Araguari. Apesar das inúmeras atividades que exerceu com seus talentos, o jornalismo era sua verdadeira paixão, onde atuava com maestria.

Acompanhou a transição da composição tipográfica para o off-set, depois, o advento da editoração eletrônica e por último o jornalismo online, abraçando essas modernidades com a mesma competência e dedicação.

A cidade de Araguari agradece por ter sido agraciada com uma pessoa como ele o qual teve uma história rica e dedicada a buscar novas linguagens, mídias, processos, sempre com um texto irrepreensível e agradável de se ler.